



**Taskforce on Nature-related
Financial Disclosures**

Estrutura da TNFD para Gestão e Divulgação de Riscos e Oportunidades Relacionados à Natureza

Versão beta v0.3

Novembro de 2022



Este trabalho é licenciado sob uma
Licença Internacional Creative
Commons Attribution 4.0.

Introdução à estrutura da TNFD

A Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) foi criada em 2021 em resposta à crescente necessidade de considerar a natureza nas decisões financeiras e comerciais. A TNFD é uma iniciativa global, liderada pelo mercado, cuja missão é criar e oferecer uma estrutura de gestão e divulgação de riscos para as organizações reportarem e agirem na evolução dos riscos e oportunidades relacionados à natureza, com o principal objetivo de fazer com que os fluxos financeiros globais saiam dos resultados negativos e caminhem em direção a resultados positivos para a natureza.

Para atingir esses objetivos, a Força-Tarefa resolveu em sua primeira reunião em outubro de 2021 que a estrutura para gestão e divulgação de riscos da TNFD deveria ser aplicada e utilizada por empresas e instituições financeiras de diferentes tamanhos, em todos os setores e jurisdições, independentemente de sua abordagem preferida ou requerida de materialidade. Interromper e reverter perda de natureza, conseguir resultados positivos para a natureza e mitigar e gerenciar os riscos relacionados à natureza só será possível se grandes e pequenas empresas ao longo das cadeias de produção e instituições financeiras de todos os tipos estiverem juntas identificando, avaliando, gerenciando e divulgando dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

A Força-Tarefa está no meio de sua fase de dois anos de design e desenvolvimento da estrutura da TNFD. As recomendações completas da TNFD (v1.0) serão publicadas em setembro de 2023. Enquanto continua a desenvolver a estrutura com o apoio e contribuição de uma ampla gama de parceiros de conhecimento e partes interessadas, o objetivo da Força-Tarefa é:

- conduzir o **alinhamento** com a base global emergente para relatórios de sustentabilidade sendo desenvolvida pelo ISSB e com padrões e ferramentas de melhores práticas que já estão sendo usados pelos participantes do mercado;
- fornecer **adaptabilidade** e flexibilidade com relação à abordagem de materialidade para acomodar as preferências e exigências regulamentares dos elaboradores e usuários de relatórios de organizações de todos os tamanhos e de todas as jurisdições;
- incentivar a **proatividade** das empresas e instituições financeiras para começar a relatar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, dada a necessidade urgente de lidar com a perda de natureza e as mudanças climáticas de forma integrada; e
- fornecer um caminho estruturado para aumentar a **ambição** de divulgação no decorrer do tempo, reconhecendo que a incorporação de questões relacionadas à natureza é uma novidade para muitas organizações, mas uma exigência estratégica que cresce rapidamente para uma sensata governança, estratégia, gestão de risco e alocação de capital.

Atualizações sobre os esforços de consulta e engajamento da TNFD

A TNFD está adotando uma abordagem aberta de inovação, centrada na divulgação de várias versões “beta” ou minutas da estrutura para que recebam comentários e passem por testes-pilotos com participantes do mercado e outras partes interessadas e recebam informações de uma vasta gama de parceiros especialistas enquanto desenvolve a estrutura.

Após o lançamento da v0.1 da estrutura beta em março de 2022, da v0.2 em junho de 2022 e desta v0.3 em novembro de 2022, a Força-Tarefa vai lançar a v0.4 da estrutura beta em março de 2023, antes do lançamento v1.0 da estrutura da TNFD para ser adotada pelo mercado em setembro de 2023.

Em março de 2023, a TNFD concluirá seu processo de inovação aberta com uma consulta formal de 60 dias em que as organizações podem enviar respostas para uma minuta completa da estrutura beta (v0.4). A Força-Tarefa irá considerar todos os comentários recebidos para informar sua estrutura completa para publicação em setembro de 2023. Cartas com comentários recebidas nesta consulta formal serão publicadas no site da TNFD, seguindo a abordagem de organizações de padrões internacionais.

A estrutura beta da TNFD está aberta para comentários até 1º de junho de 2023, antes da publicação das recomendações completas pela Força-Tarefa (v1.0) da estrutura da TNFD em setembro de 2023. O prazo final para envio dos comentários para informar a versão v0.4 é dia 14 de fevereiro de 2023 e devem ser enviados através da pesquisa de opinião na plataforma online.

Atualizações da v0.3 da estrutura beta

A versão 0.3 da estrutura beta da TNFD contém modificações e adições importantes desde a v0.2 lançada em junho de 2022. Essas modificações e adições baseiam-se em pesquisa contínua e design de Grupos de Trabalho da Força-Tarefa e nos comentários sobre a v0.2 de participantes do mercado e outras partes interessadas.

Os principais componentes da estrutura da TNFD permanecem inalterados e consistentes com a v0.2 da estrutura beta, ilustrados na imagem abaixo. A Força-Tarefa espera que permaneça inalterada em futuras atualizações.

Figura 1: Os principais componentes da estrutura da TNFD



As atualizações mais significativas da estrutura beta na v0.3 são:

- a abordagem de divulgação, especificamente divulgações sobre dependências e impactos sobre a natureza e três novas recomendações de divulgação propostas;
- uma abordagem proposta para aplicação flexível da estrutura pelos elaboradores e usuários de relatórios para atender à materialidade e necessidades de relatório em todas as jurisdições;
- mais usabilidade da abordagem LEAP;
- nova minuta de orientações sobre definição de metas para natureza;
- nova minuta de orientações de divulgação para Instituições Financeiras; e
- dois novos documentos de discussão abrangendo a abordagem proposta para análise de cenários e dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza da TNFD.

Esta atualização 0.3 da estrutura beta incorpora pela primeira vez a abordagem recomendada da Força-Tarefa para divulgações de dependências e impactos sobre a natureza.



Figura 2: Atualizações da estrutura beta da TNFD na v0.3

Recomendações de divulgação

- ✓ Adaptação de parâmetros e metas B
- ✓ Inclusão de “dependências e impactos” juntamente com “riscos e oportunidades” em várias divulgações recomendadas
- ✓ Três novas minutas de divulgação – sobre rastreabilidade, partes interessadas, incluindo detentores de direitos, engajamento e alinhamento de metas climáticas e relacionadas à natureza

Abordagem LEAP

- ✓ Orientações de preparação de definição de “escopo” para empresas
- ✓ Orientações atualizadas para a fase “Estimar” em mitigação de impactos e impactos positivos
- ✓ Componentes e orientação simplificados da fase “Avaliar”
- ✓ Mudança de linguagem para reconhecer engajamento com detentores de direitos

Principais conceitos e definições relacionados a:

- ✓ Riscos relacionados à natureza
- ✓ Oportunidades relacionadas à natureza
- ✓ Metas
- ✓ Nova linguagem em recomendações de divulgação revisadas e LEAP

Outras orientações

- ✓ Minuta de orientações de divulgação para instituições financeiras
- ✓ Atualização da abordagem de orientações de setores e biomas
- 🔍 Documento de discussão sobre dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza
- ✓ Estudo de caso hipotético para aquicultura
- ✓ Catálogo de ferramentas (plataforma online)
- ✓ Registros de riscos e oportunidades
- ✓ Glossário e seção “Entender a Natureza” atualizados (plataforma online)

Dados, Parâmetros e Metas

- ✓ Orientações sobre metas baseadas na ciência para a natureza (cocriação com SBTN)
- ✓ Parâmetros ilustrativos de avaliação de riscos e oportunidades

Orientações de cenários

- 🔍 Documento de discussão sobre a abordagem proposta à análise de cenário da TNFD
- ✓ Minuta de orientações
- 🔍 Documento de discussão

Minuta das recomendações de divulgação

Conforme disposto nas primeiras versões da estrutura beta, a abordagem da Força-Tarefa ao design e desenvolvimento da estrutura deveria começar na abordagem e orientações de divulgação já desenvolvida pela TCFD. Os participantes do mercado deixaram claro em seus comentários para a TNFD que abordagem e linguagem consistentes são fundamentais para apoiar a adoção proativa pelo mercado de uma estrutura para gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza e para ajudar a avançar, com o passar do tempo, para divulgações de sustentabilidade integradas que abranjam tanto o clima quanto a natureza.

Conforme explicado na v0.1 e v0.2, a Força-Tarefa tem, portanto, trabalhado "para fora" a partir da orientação da TCFD em seu projeto e desenvolvimento estruturado e sequencial da estrutura, com três perguntas orientadoras:

1. Quais divulgações recomendadas da TCFD se aplicam bem ao contexto da natureza e podem **continuar** com mínima alteração, se houver, na abordagem e linguagem para maximizar consistência e apoiar divulgações integradas?
2. Quais divulgações recomendadas da TCFD permanecem relevantes, mas precisam de alguma **adaptação** ao contexto da natureza?
3. Quais divulgações **adicionais** devem ser garantidas e devem ser consideradas pela TNFD, dadas as características específicas de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza?

Após identificar as divulgações da TCFD que precisam de mais adaptação, a TNFD deu orientações iniciais em parte desta adaptação na v0.2 e agora está fornecendo novas orientações sobre outros aspectos da adaptação na v0.3:

- Uma adaptação proposta dos Parâmetros e Metas B da TCFD recomendou divulgação para incorporar divulgação sobre dependências e impactos sobre a natureza, substituindo o foco da TCFD na equivalente divulgação de "impacto sobre o clima" (isto é, divulgação relacionada a emissões de gases de efeito estufa). Ampliando a abrangência de dependências e impactos sobre a natureza na minuta das recomendações de divulgação da TNFD.
- Uma adição proposta de "dependências e impactos relacionados à natureza" juntamente com "riscos e oportunidades" em várias outras recomendações de divulgação da minuta para coerência e consistência.
- Uma adaptação proposta do título do pilar de "Gestão de risco" para incluir impacto, isto é, "Gestão de risco e impacto".
- Três novas recomendações de divulgação propostas que a Força-Tarefa acredita serem importantes, dadas as características específicas de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre: (i) rastreabilidade; (ii) a qualidade das partes interessadas, incluindo detentores de direitos, engajamento; e (iii) o alinhamento de metas climáticas e relacionadas à natureza, dada a crescente importância de planejamento de transição integrado para atingir as metas de neutralidade de carbono e positivas para a natureza em conjunto.

Crucialmente, a Força-Tarefa acredita que essas divulgações adicionais propostas são além daquelas nas orientações da TCFD, com o objetivo de incentivar um maior movimento em direção a divulgações de sustentabilidade integradas (TCFD+TNFD) pelos participantes do mercado o mais rápido possível.

Figura 3: A minuta revisada das recomendações de divulgação da TNFD

Recomendações de divulgação relacionadas à natureza da TNFD (v0.3)			
Governança	Estratégia	Gestão de risco e impacto	Parâmetros e Metas
Divulgar a governança da organização para dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização quando essas informações forem relevantes.	Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, quando essas informações forem relevantes.
Divulgações recomendadas	Divulgações recomendadas	Divulgações recomendadas	Divulgações recomendadas
<p>A. Descrever como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p>	<p>A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização em curto, médio e longo prazo.</p> <p>B. Descreve o impacto dos riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.</p> <p>C. Descreve a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários.</p> <p>D. Descreve as interações da organização com ecossistemas de baixa integridade, ecossistemas de alta importância ou áreas com estresse hídrico.</p>	<p>A. Descrever os processos da organização para identificar e avaliar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>B. Descrever os processos da organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>C. Descreve como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados à natureza são integrados na gestão de risco geral da organização.</p> <p>D. Descrever a abordagem da organização para localizar as fontes de colaboração usadas para criar valor que possam gerar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>E. Descrever como partes interessadas, incluindo detentores de direitos, são engajados pela organização em sua avaliação e resposta a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p>	<p>A. Divulga os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades relacionados à natureza em linha com sua estratégia e processo de gestão de risco.</p> <p>B. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar impactos diretos sobre a natureza, upstream e, se for o caso, downstream.</p> <p>C. Descrever as metas usadas pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e o desempenho comparado às metas.</p> <p>D. Descrever como metas sobre natureza e clima estão alinhadas e contribuem entre si e quaisquer outras trocas.</p>

OBS.: A TNFD está desenvolvendo uma abordagem adaptável da adoção de divulgações recomendadas que provavelmente irão se distinguir entre divulgações “principais” que constituem a base da adoção e recomendações de divulgação adicionais da TNFD que representem “melhor” divulgação.

Para a v0.4 da estrutura beta, a TNFD vai desenvolver dois “Anexos” sobre Parâmetros de Divulgação para implementação de duas recomendações de divulgação:

- Parâmetros e metas A (Anexo 1 – relacionado a parâmetros para riscos e oportunidades relacionados à natureza); e
- Parâmetros e metas B (Anexo 2 – relacionado a parâmetros para impactos e dependências relacionados à natureza).

A Força-Tarefa propõe centralizar o Anexo 2 em parâmetros para fatores de impacto, organizados por:

- os cinco fatores de mudança na natureza, adaptados para refletir fatores de impactos positivos e negativos sobre a natureza: mudança do uso da terra/ oceanos/água doce; uso/reposição de recursos; poluição/eliminação da poluição; introdução/remoção de espécies invasoras; e
- os quatro reinos (oceanos, água doce, terra e atmosfera).

Como parte da v0.3 da estrutura beta, a Força-Tarefa também publicou outras minutas de orientações de divulgação para instituições financeiras e um conjunto ilustrativo de parâmetros de avaliação e divulgação para instituições financeiras, que incluem exemplos com links para mais informações.

Abordagem de relevância

Como desenvolvedor de uma estrutura para aplicação prática pelos participantes do mercado, a Força-Tarefa é orientada por um princípio básico de que a estrutura da TNFD deveria ser aplicada e utilizada por empresas e instituições financeiras de diferentes tamanhos, em todos os setores e jurisdições, independentemente de sua abordagem preferida ou requerida de materialidade.

As modificações e adições incluídas nesta atualização v0.3 da estrutura beta, incluindo as novas minutas de divulgação sobre dependências e impactos sobre a natureza são coerentes com aquele princípio. Juntamente com a minuta de divulgações sobre riscos e oportunidades, a v0.3 da estrutura beta da TNFD agora fornece um amplo espectro das divulgações recomendadas para apoiar as preferências de relatório e requisitos de conformidade dos elaboradores de relatórios em todos os lugares.

Para facilitar a aplicabilidade e entendimento das recomendações de divulgação da TNFD quando forem lançadas para adoção pelo mercado em setembro de 2023, a Força-Tarefa está trabalhando em um mecanismo para incentivar a aplicação adaptável das recomendações de divulgação da TNFD. Assim, os participantes do mercado podem começar a divulgar assim que a v1.0 da estrutura for lançada e aumentar sua ambição de divulgação no decorrer do tempo. Esta abordagem adaptável à adoção de divulgações recomendadas provavelmente irá distinguir entre divulgações “principais” que constituem uma base da adoção da TNFD e recomendações de divulgação adicionais que representam divulgações “melhoradas”.

Juntos, a combinação de um amplo espectro de recomendações de divulgação e abordagem de aplicação adaptável foram criados para garantir que a estrutura seja relevante e utilizável para as empresas e instituições financeiras em todos os lugares, acomode diferentes abordagens de relevância preferidas ou requeridas e incentive a crescente ambição de divulgação com o tempo.

A Força-Tarefa é orientada por um princípio básico de que a estrutura da TNFD deveria ser aplicada e utilizada por empresas e instituições financeiras de diferentes tamanhos, em todos os setores e jurisdições, independentemente de sua abordagem preferida ou requerida de materialidade.

Conforme definido nas v0.1 e v0.2 da estrutura beta, a estrutura da TNFD foi criada para ser aplicada para atender à base global emergente sendo desenvolvida pelo ISSB, e as abordagens de jurisdições específicas e as ambições de elaboradores individuais, que podem ir além desses requisitos.

A abordagem LEAP para avaliação de riscos e oportunidades

Com base nos comentários do mercado e testes-pilotos em andamento da abordagem LEAP, a v0.3 da estrutura beta define uma abordagem LEAP simplificada, com o objetivo final de que as instituições financeiras e empresas poderão incorporar a LEAP em seus sistemas existentes de gestão de risco empresarial ou de portfólio. Mais de 130 instituições já estão realizando testes-pilotos da estrutura beta, incluindo a abordagem LEAP, e 46 pilotos já deram opiniões para a TNFD com base na sua experiência.

Com base nessas opiniões, a abordagem LEAP atualizada nesta versão v0.3 tem quatro principais revisões:

- **Definição do escopo:** orientações sobre definição do escopo com questões para as empresas refletirem sobre a importância do escopo antes de começarem a análise usando as fases LEAP. Isso agora foi mais esclarecido para as empresas, juntamente com as orientações de definição de escopo para instituições financeiras lançadas anteriormente (referidas na v0.2 como LEAP-FI);
- **Fase Estimar:** Novas orientações sobre mitigação de impacto e impactos positivos, ancoradas numa adaptação dos cinco motivadores de mudança do IPBES para as organizações identificarem, avaliarem e gerenciarem os impactos positivos e negativos sobre a natureza.
- **Fase de avaliação:**
 - **Consolidação dos cinco componentes da fase de avaliação em quatro componentes** incorporando oportunidades juntamente com riscos durante toda a fase de Avaliação LEAP e eliminando o componente de identificação de oportunidades autônomas anteriores da LEAP 'A5'.
 - **Nova minuta de orientações sobre a fase de Avaliação da LEAP** para avaliação de riscos e oportunidades relacionadas à natureza;
- **Caracterização atualizada de engajamento das partes interessadas:** Para refletir a abordagem de engajamento e possíveis requisitos com detentores de direitos, como diferente de outros tipos de partes interessadas, a linguagem foi atualizada para "partes interessadas, incluindo o engajamento de detentores de direitos" (isto será mais detalhado em orientações adicionais na publicação v0.4, em março de 2023).

Além disso, a Força-Tarefa publicou:

- um estudo de caso hipotético no setor de aquacultura que abrange todas as fases da LEAP.
- um novo Catálogo de Ferramentas dando uma visão geral de ferramentas que as organizações podem usar para aplicar a cada fase da abordagem LEAP também está disponível na plataforma online da estrutura da TNFD.
- um registro de riscos e oportunidades para ser usado pelas organizações na fase de Avaliação da LEAP.

Figura 4: A abordagem de avaliação de riscos e oportunidades revisada da TNFD (LEAP)



Instituições Financeiras

Qual é a **natureza de nosso negócio** como uma instituição financeira? Quais são as principais **unidades funcionais** de nosso negócio?

Em quais **setores/locais geográficos** alocamos capital?

Que **classes de ativos/produtos financeiros** temos e quais são suas interações potenciais com a natureza?

Com quais **biomas/ecossistemas** nossas atividades financeiras interagem, e como?

Que nível de avaliação é razoável/apropriado para nosso negócio, considerando o **nível de agregação** de produtos e serviços financeiros?

P Preparar para responder e reportar

Estratégia e alocação de recursos

P1 Estratégia e alocação de recursos

Que decisões estratégicas e de alocação de recursos deveriam ser tomadas com base nesta análise?

P2 Medição de desempenho

Como definiremos metas e como definiremos e mediremos o progresso?

Ações de divulgação

P3 Elaboração de relatórios

O que divulgaremos de acordo com as recomendações de divulgação da TNFD?

P4 Apresentação

Onde e como apresentamos nossas divulgações relacionadas à natureza?

Revisar e repetir

Abordagem de Parâmetros e Metas

Parâmetros

Nesta v0.3 da estrutura beta, a Força-Tarefa define uma abordagem de medição requerida para a fase de Avaliação da LEAP (avaliação de riscos e oportunidades) e fornece exemplos ilustrativos de parâmetros para todas as categorias de riscos e oportunidades relacionados à natureza.

A abordagem de medição apresenta dois tipos de parâmetros de avaliação:

1. **Parâmetros de exposição**, com base em dependências e impactos relacionados à natureza identificados na fase Estimar da LEAP (Estimar dependências e impactos prioritários); e
2. **Parâmetros de magnitude**, que podem ser usados para avaliar as implicações financeiras para a organização de riscos e oportunidades relacionados à natureza. Os parâmetros de magnitude devem ser usados como parte dos critérios para priorizar riscos e oportunidades relacionados à natureza. Isso vai enquadrar sua estratégia, gestão de risco, alocação de capital e decisões de divulgação na fase final de preparação da LEAP (Preparar para reagir e reportar).

Metas

Com base nas considerações iniciais definidas na v0.2 e consistente com o compromisso da Força-Tarefa de desenvolver e incorporar métodos de melhores práticas e estruturas já amplamente utilizadas ou em desenvolvimento, a v0.3 inclui orientações de definição de metas baseadas em métodos sendo desenvolvidos pela Rede de Metas Baseadas na Ciência (SBTN).

Desenvolvidas com a SBTN, a “minuta adicional de orientações para corporações sobre metas baseadas na ciência para a natureza” incorpora a abordagem de cinco etapas para definir metas com base na ciência para a natureza desenvolvida pela SBTN. A estrutura beta da TNFD fornece uma visão geral das orientações relevantes da SBTN e assinala a documentação da SBTN para mais detalhes. A orientação da TNFD sobre definição de metas será atualizada com a SBTN, conforme lança outras atualizações de seus métodos e orientações.

Quando empresas que aplicam a estrutura da TNFD definem metas para impactos sobre a natureza e medem desempenho em relação a essas metas, a TNFD recomenda que definam metas para natureza com base na ciência seguindo as orientações da SBTN. Se as organizações optarem por seguir outra abordagem de definição de metas, a TNFD recomenda que a definição de metas siga os princípios básicos de metas com base na ciência usadas pela SBTN.

Outras orientações por setor, reino e bioma

Para ajudar as organizações a interpretar e implementarem a estrutura da TNFD, a Força-Tarefa está desenvolvendo mais orientações por setor e bioma. Além da Minuta de orientações adicionais de divulgação para instituições financeiras lançada na v0.3, outras orientações estão atualmente sendo desenvolvidas com o conhecimento de parceiros e contribuição de especialistas relevantes da indústria, outros especialistas científicos e membros do Fórum. Estas outras orientações atualmente sendo desenvolvidas abrangem:

- agropecuária e alimentos;
- pesca e aquicultura;
- silvicultura, papel e polpa;
- mineração e metais;
- energia (petróleo e gás e energias renováveis); e
- florestas tropicais e outros biomas.

Outras orientações serão lançadas pela Força-Tarefa para comentários como parte da v0.4 e possivelmente antes em fatias para dar aos participantes do mercado tempo para analisar e enviar comentários para a Força-Tarefa.

A TNFD continuará a desenvolver orientações sobre como implementar a LEAP e as recomendações de divulgação da TNFD em setores e biomas prioritários, para publicação em intervalos regulares antes do lançamento da v1.0 da estrutura completa da TNFD em setembro de 2023.

Abordagem para cenários

Como a TCFD, a TNFD reconhece a utilidade da análise de cenários para ajudar as organizações a navegarem um complexo conjunto de incertezas interconectadas. Análises de cenários permitem que as organizações explorem as possíveis consequências das mudanças climáticas e perda de natureza, as maneiras como os governos, mercados e a sociedade respondem e as implicações dessas incertezas para a estratégia de negócios e planejamento financeiro.

Juntamente com a v0.3 da estrutura beta, a Força-Tarefa publica um documento de discussão sobre a abordagem proposta de análise de cenário da TNFD. Neste documento de discussão, a TNFD definiu sua abordagem proposta para o uso de cenários e análise de cenário como apoio à aplicação da estrutura da TNFD. Desde que a TNFD define natureza para incluir a atmosfera e, portanto, o sistema climático, e está se baseando em práticas de mercado existentes e uso macroprudencial de cenários climáticos alinhadas à TCFD, a TNFD visa trabalhar para uma abordagem de análise de cenários que integre considerações de clima e natureza.

A Força-Tarefa espera receber comentários dos participantes do mercado sobre a abordagem proposta para análise de cenários. Realizará testes-pilotos e publicará minuta de orientações sobre cenários no lançamento da versão beta v0.4 em março de 2023.

Abordagem de dimensões sociais de avaliação e divulgação de riscos relacionados à natureza

Reconhecendo que os impactos e dependências relacionados à natureza de uma organização são específicos dos locais e inextricavelmente ligados à sociedade e às comunidades locais, a Força-Tarefa está também considerando as dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza. Com base em discussões iniciais e comentários de líderes de Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLCs) e engajamento com uma série de organizações da sociedade civil, a Força-Tarefa fez várias modificações e adições à abordagem LEAP e à minuta das recomendações de divulgação. Também publicou um documento de discussão sobre “Dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza – Considerações para a estrutura da TNFD”.

O documento de discussão descreve os comentários recebidos até agora e estabelece dimensões sociais importantes e interrelacionadas relevantes para a estrutura da TNFD. A Força-Tarefa espera mais contribuições a essas dimensões conforme continua a considerar como incorporá-las à estrutura da TNFD. Outra minuta de orientações sobre engajamento com as partes interessadas, incluindo detentores de direitos, está planejada para o lançamento da v0.4 em março de 2023.

A Força-Tarefa espera mais contribuições sobre as dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza, enquanto continua a avaliar como incorporá-las à estrutura da TNFD.

Principais conceitos e definições

Com base nas melhorias e adições descritas acima e nos comentários dos participantes do mercado, a TNFD atualizou e adicionou novos conceitos, definições e categorias. Todos eles estão agora atualizados na seção da plataforma online “Entender a natureza para participantes do mercado” da estrutura da TNFD e adicionados em um glossário atualizado.

Áreas prioritárias para um maior desenvolvimento da estrutura

A TNFD continuará a desenvolver a estrutura beta com base em mais pesquisas e consultas da Força-Tarefa, incluindo comentários de participantes do mercado e percepções dos testes-pilotos. O objetivo da Força-Tarefa é que a v0.4 da estrutura beta em março de 2023 seja uma representação completa e coerente da estrutura que permita aos participantes do mercado fornecer sua opinião antes do prazo final e conclusão dos testes-pilotos em 1º de junho de 2023.

As maiores prioridades para o trabalho da Força-Tarefa na próxima fase do desenvolvimento da estrutura antes do lançamento da v0.4 são:

- Mais orientações sobre parâmetros e metas, especificamente sobre os parâmetros de divulgação propostos da Força-Tarefa, assim como mais detalhes sobre Parâmetros de Avaliação;
- Mais orientações sobre medição de dependências, impactos, riscos e oportunidades nas cadeias de produção (a adaptação da TNFD do conceito de “escopos” do contexto de relatórios climáticos);
- Mais orientações sobre definição de metas desenvolvidas com a SBTN e outros;
- Lançamento de minuta de orientações adicionais para setores e biomas prioritários nos quatro reinos da natureza;
- Minuta de orientações sobre cenários, desenvolvida em colaboração com vários parceiros de conhecimento, incluindo a Rede para tornar o sistema financeiro mais ecológico (NGFS) e com o benefício do feedback de documento de discussão de cenários lançado como parte desta v0.3;
- Minuta de orientações sobre partes interessadas, incluindo engajamento de detentores de direitos, desenvolvida com o benefício do feedback sobre o documento de discussão de considerações sociais como parte desta versão v0.3; e
- Publicação de um conjunto de casos de uso ilustrativo, estudos de caso e exemplos da estrutura da TNFD, em todos os setores não financeiros e financeiros, incluindo divulgações ilustrativas.

Engajar – Cocriação da estrutura da TNFD

A TNFD convida os participantes do mercado e outros interessados a:

- **Analise e comente:** Explore a última versão da estrutura beta na plataforma online da TNFD e preencha o formulário de opinião.
- **Fazer o teste-piloto da estrutura:** Empresas e instituições financeiras interessadas em explorar como a estrutura da TNFD se aplicaria a seus contextos organizacionais específicos podem realizar testes-pilotos da estrutura independentemente e, em alguns casos, por meio de esforços colaborativos de setores. O guia de pilotagem da TNFD, lançado juntamente com a estrutura beta v0.2, fornece informações detalhadas para organizações interessadas em pilotar a estrutura.
- **Participar de discussões de consulta:** Com base nos comentários fornecidos por participantes do mercado, a TNFD organizará discussões em grupos de foco sobre temas-chaves emergentes, áreas técnicas da estrutura ou por localização geográfica ou setor, a fim de fornecer mais detalhes aos respondentes.

O período de consulta aberta da TNFD continuará até 1º de junho de 2023. Embora a TNFD aceite comentários com base em convocações, os comentários para cada lançamento iterativo da estrutura beta serão avaliados de acordo com o cronograma disposto abaixo. Todos os comentários, não importando quando forem fornecidos, serão analisados e avaliados antes das recomendações completas serem publicadas em setembro de 2023.

Tabela: Cronograma dos lançamentos e prazos finais para comentários antes de cada lançamento

Lançamento	Data do lançamento	Prazo final para comentários sobre este lançamento
v0.1	15 de março de 2022	
v0.2	28 de junho de 2022	
v0.3	Novembro de 2022	14 de fevereiro de 2023
v0.4	Março de 2023	1 de junho de 2023
v1.0 (final)	Setembro de 2023	

Quadro: O processo de inovação aberta da TNFD

A TNFD continua a aumentar seus esforços de consulta e engajamento para coletar comentários dos participantes do mercado em uma série de países e setores e várias partes interessadas e detentores de direitos.

Testes-pilotos

Aproximadamente 130 organizações estão criando, implementando ou concluíram um teste-piloto da estrutura beta da TNFD para explorar sua aplicação no contexto organizacional. Além de testes-pilotos independentes, as organizações estão realizando testes-pilotos através dos parceiros do programa piloto da TNFD: Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Global Canopy, FSD África, através da Aliança Financeira de Capital Natural africana (ANCA), Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) a Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI) e o Conselho Empresarial Mundial para Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).

Engajamento com a sociedade civil, povos indígenas e comunidades locais

Para garantir que as vozes e pontos de vista das organizações da sociedade civil e povos indígenas e comunidades locais (IPLCs) sejam incorporados ao design e desenvolvimento da estrutura da TNFD, a TNFD está fazendo parcerias com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) para engajar uma ampla gama de Povos Indígenas e Comunidades Locais através das redes globais e relacionamentos da IUCN. A TNFD está se reunindo bimestralmente com líderes dos IPLC e organizações em cinco continentes, assim como com uma série de organizações da sociedade civil para coletar opiniões sobre a estrutura beta.

Grupos de consulta regionais e nacionais

Para aumentar o alcance e o engajamento em mercados onde houve um interesse particularmente forte, [Grupos de Consulta da TNFD](#) foram criados em nível nacional ou regional. A participação em Grupos de Consultas está aberta a todos os membros institucionais do Fórum da TNFD daquela jurisdição. Os Grupos de Consultas agora existem na Austrália e Nova Zelândia, Brasil, Colômbia, França, Índia, Japão, Países Baixos, Reino Unido e Suíça. Os Grupos de Consultas foram criados para ajudar a amplificar a conscientização da estrutura da TNFD em desenvolvimento e fornecem uma plataforma de diálogo nacional e regional sobre sua futura adoção em negócios e finanças.

Catalisador de Dados Relacionados à Natureza

Com base no [Documento de discussão de Dados e Análítica da TNFD](#) publicado em março de 2022, a TNFD criou o Catalisador de Dados Relacionados à Natureza em julho de 2022. O Catalisador de Dados reúne uma série de participantes do mercado em todo o panorama de dados relacionados à natureza, incluindo provedores de dados relacionados à natureza. O objetivo do Catalisador de Dados é abordar deficiências no atual panorama de dados relacionados à natureza, enquanto identifica e incentiva o desenvolvimento de – e o acesso a – dados, analítica e ferramentas relacionados à natureza. O objetivo principal é facilitar, agilizar e escalar a adoção da estrutura da TNFD. O Catalisador de Dados Relacionados à Natureza agora conta com mais de 100 membros.





www.tnfd.global